

ANEXO II

**PLANO DE TRABALHO 2024
SCFV**

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura - CEADS

Endereço: Rua Rio Grande do Sul Nº 1.349

Bairro: Centro CEP: 15.600-067

Telefone: (17) 3442 2424 FAX: -

Município: Fernandópolis/SP

Email: ceads.fernandopolis@yahoo.com.br

Site: www.ceads.com.br

CNPJ: 59.855.205/0001-00 ATIVO:SIM (x) NÃO ()

Unidade: Pública () Privada (x)

Número de inscrição da Unidade (Privada) no Pró-Social: 64410/2008

Inscrição do Pró-Social atualizada: 31/03/2023

Inscrição no CMAS: 14/2012 Vigência: Validade por tempo indeterminado

Tipo de Inscrição Entidade (x) Serviço ()

Inscrição no CMDCA: 008 Vigência: 14/07/2026

Inscrição no CMI: Vigência:

Inscrição no CMPCD: - Vigência: -

Inscrito no Cebas sob Nº 235874.0137318/2021, conforme Portaria nº37/2022, publicada no Diário Oficial da União de 22/03/2023, com validade: 18/06/2022 a 17/06/2027.

Endereço onde será executado o trabalho:(X) o mesmo acima Ou

Rua: _____ Nº _____

Bairro: _____ CEP: _____

Telefone: _____ FAX: _____

Município: _____

Imóvel:(X) Próprio () Cedido () Alugado

Benefícios e Isenção:(X) Taxas e Tributos: () municipal (x) estadual (x) federal

Banco: Banco do Brasil

Agencia: 0402-2

Conta Corrente para a execução da parceria: 108282-5

BREVE APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC:

Em 05 de maio de 1990 a Guarda Mirim de Fernandópolis foi fundada com o objetivo de orientar adolescentes femininas entre 14 e 17 anos e dar oportunidade de conviver com dignidade no mundo e mercado de trabalho, sendo encaminhadas para trabalhar primeiramente nas ruas do comércio como “guardinhas” da Área Azul e posteriormente para dentro do comércio, consultórios, escritórios, empresas. Após reuniões entre a diretoria, foi

reformulado todo o projeto anterior iniciando o desenvolvimento de um novo trabalho, o mais completo possível, surgindo então o CEAAD - Centro Educacional de Apoio a Adolescente.

Com o intuito de proporcionar as adolescentes de 14 a 18 anos uma reformulação pré-profissional para o exercício de atividades regulares remuneradas, em 24 de março de 2003 houve nova alteração no Estatuto, quando a Entidade passou para CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura com o objetivo de promover como agente o estágio de estudante regularmente matriculado e com frequência comprovada em cursos de educação superior, ensino médio, ensino fundamental, educação profissional e escolar de educação especial, desenvolvendo um projeto chamado Projeto Estagiar, hoje não mais ativo.

O CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura tem por objetivo a assistência social, principalmente no que se refere á famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social sem distinção de raça, gênero, credo religioso e outros na perspectiva do SUAS – Sistema Único da Assistência Social, conforme prevê a PNAS - Política Nacional da Assistência Social, garantindo segurança de acolhida e vivência familiar (fortalecimento do convívio familiar).

Desde o ano de 2014 após ocorrer uma segunda alteração no Estatuto, com a introdução do Estatuto da Criança e do Adolescente a OSC iniciou mudanças em sua metodologia de trabalho, procurando se adequar às exigências da Lei. O CEADS é uma OSC de assistência social de atendimento, conforme prevê a LOAS, suas resoluções e normativas tem por finalidade o atendimento gratuito de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade, dos sexos masculino e feminino, residentes no município de Fernandópolis e Distrito de Brasitânia, que buscam a oportunidade de participar de atividades socioassistenciais, visando a ampliação do conhecimento, fortalecimento dos vínculos, baseando-se nos valores morais, sociais, intelectuais, sem distinção de origem, raça, sexo, cor, idade, condição social, credo religioso, oportunizando através de grupos o resgate da cidadania, acesso a seus direitos, capacitação e a convivência familiar e comunitária. Iniciou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para adolescentes de 15 a 17 anos, cabe aqui ressaltar, que a partir dessa data a Entidade em adequação a Lei nº 13.019, contratou profissionais para compor a equipe do serviço contendo assistente social, coordenador, psicólogo e orientador social, possibilitando o diálogo e flexibilização, adotando uma postura profissional num sentido de busca, de desenvolvimento da pluralidade de ângulos que um determinado objeto investigado é capaz de proporcionar, que uma determinada realidade é capaz de gerar, que diferentes formas de abordar o real possam trazer.

Em 2019 a diretoria juntamente com a equipe técnica do CEADS manifesta o interesse para trabalhar com o público de idosos através da oferta do Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos Idosos- SCFVI, a Equipe Técnica realizou visita in loco nos bairros do território, convidando os idosos para iniciar o grupo, e também entregou as documentações necessárias para realizar a inscrição no Conselho Municipal Idoso. Com o período da pandemia as atividades foram realizadas através do Grupo Whatsapp e visitas domiciliares com a Equipe Técnica tomando todas as medidas de segurança contra o COVID-19. Em agosto de 2021 o CEADS recebeu a certificação do Conselho Municipal do Idoso. O grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculo para Idosos acontecem uma vez por semana as quintas-feiras das 08h as 10h00, com o objetivo de contribuir para um processo de envelhecimento saudável e autônomo, fortalecer vínculos sociais e familiares. Dentro dos percursos históricos da OSC no ano de 2020 a diretoria juntamente com a equipe técnica em reunião conversaram sobre a possibilidade em atender crianças de 06 a 15 anos através da ofertado Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, manifestamos o interesse através da entrega d ofício para o Órgão gestor da parceria e orientaram a OSC a entregar as documentações necessárias para conseguir a inscrição e a certificação dessa faixa etária com os Conselhos Municipais CMAS e CMDCA.

O CEADS tem como missão melhorar sempre o seu atendimento, e possibilitar minimizar as vulnerabilidades sociais e a desigualdade, promover respeito mútuo, contribuindo para a construção de novos projetos de vidas (criança/idoso), ou seja, tem como objetivo assegurar os direitos das pessoas idosas, fortalecer a convivência familiar e comunitária, promovendo acessos a serviços setoriais como educação, cultura, esporte e lazer, sempre em conjunto com a rede de proteção social de assistência social e outras.



Figura 1º Dinâmica de grupo



Figura 2º Dança circular no Passeio na SESC – São José do Rio Preto

II) DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Ilair de Fátima Vera Tosta

Cargo: Presidente

Endereço Residencial: Fazenda Santa Rita nº 2.374 **Bairro:** Estância Primavera **CEP:** 15.600-00

Telefone: (17) 3442 2424 **FAX:** -

E-mail particular: ilairvera@hotmail.com

Município: Fernandópolis

RG: 11.231.402-2SSP/SP

CPF: 975.013.608-04

Data da Ata: 15/05/2023

Data do início do mandato: 16/05/2023

Data do término do mandato: 16/05/2025

III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome: Márcia Daiane dos Santos Dornele

Formação Profissional: Psicóloga

Cargo/função: Técnica Responsável pelo Serviço/ Psicóloga

Nº de inscrição do Conselho Profissional: CRP-6/93798

Tipo de Vínculo: CLT

Carga Horária: 10hs

IV) DO VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO E Nº DE USUÁRIOS:

Valor: R\$ 64.800,00

Nº de usuários a serem cofinanciados: 40

V) OBJETO DA PARCERIA

Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFVI (IDOSOS)

Responsável pelo Serviço na Unidade: Márcia Daiane dos Santos Dornele

Capacidade mensal de atendimento: 60

Meta quantitativa a ser alcançada: 40

Data de implantação deste serviço: 2020

Este serviço funciona: 04 horas por semana e 02 dias na semana

Este serviço atende exclusiva ou prioritariamente usuários que pertencem a alguma das comunidades tradicionais ou grupos específicos listados abaixo?

- () ciganos () extrativistas
 () pescadores artesanais () comunidade tradicional de matriz africana
 () comunidade ribeirinha () indígenas
 () quilombolas () agricultores familiares
 () acampamentos () população flutuante decorrente de instalação prisional
 () Trabalhadores sazonais () aglomerados subnormais
 () assentamentos (x) nenhuma das alternativas

Trabalho essencial deste serviço:

- () Elaboração de Plano de acompanhamento (x) Visita domiciliar
 (x) Orientação Sociofamiliar (x) Orientação e encaminhamento para rede
 (x) Informação, comunicação e defesa de direitos (x) Articulação da rede de serviços
 (x) Mobilização para o exercício da cidadania (x) Articulação com outras políticas setoriais
 (x) Referência e contrarreferência () Produção/elaboração de materiais informativos
 (x) Realização de palestras () Atividades comunitárias
 (x) Grupos/oficinas com famílias (x) Atividades artísticas/culturais e esportivas
 () Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social

Equipe que atuará no serviço

Função	Formação	Carga horária total	Carga Horária exclusiva no serviço	Vínculo empregatício	Exclusivo para este serviço?	Salário total	Qual o valor a ser utilizado da parceria ?
Coordenador	Pedagogia	40hs/s	05h	CLT	() s (x) n	R\$ 2.646,50	_____
Psicóloga	Psicologia	25hs/s	10h	CLT	() s (x) n	R\$ 2.142,00	R\$ 300,00
Orientadora Social	Educação Física	40hs/s	20h	CLT	() s (x) n	R\$1.687,50	R\$ 600,00
Cozinheira	Ensino Médio Completo	40h/s	05h	CLT	() s (x) n	R\$ 1.687,50	R\$ 300,00
Facilitador de Artes	Ensino Médio Completo	1h30min	1h30min	MEI	(X) s () n	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Facilitador de Atividades Físicas	Ensino Médio Completo	1h30min	1h30min	MEI	(X) s () n	R\$ 500,00	R\$ 500,00

Há estagiários atuando no serviço? (x) não () sim: _____

Há voluntários atuando no serviço? (x) não () sim: _____

1- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O CEADS encontra-se localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1.349, Centro, região estratégica que possibilita o fácil acesso dos usuários e seus familiares do município, é referenciado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Recanto dos Oitis, na cidade de Fernandópolis, e também articula com os outros CRAS pois atende usuários de outros territórios.

Segundo o site da ONU em 01 de outubro de 2019 relata que o número de pessoas com mais de 60 anos deve subir 46% até 2030, e pedem uma atenção especial pois as pessoas na terceira idade tem muito para contribuir, o envelhecimento oferece oportunidades e desafios. O mundo está em movimento constantemente e aberto a mudanças, o CEADS trabalha com idoso uma etapa do ciclo de vida, que faz parte do desenvolvimento natural do ser humano, visa sempre melhorias no atendimento do idoso, podendo possibilitar reflexão crítica levando a um cidadão mais participativo da sociedade.

O desenvolvimento do ser humano é marcado pelas mudanças no seu corpo relacionadas ao ciclo de vida: nascer, crescer, tornar-se adulto, envelhecer e morrer. Biologicamente, o envelhecimento do organismo é um processo que ocorre gradualmente e que pode ser caracterizado de uma maneira geral com a perda de algumas funções do organismo ou mesmo da vitalidade em um menor ou maior grau.

A velhice é uma etapa do desenvolvimento humano e, como toda etapa do ciclo de vida, caracteriza-se como um processo de crescimento, com perdas e ganhos, com possibilidades de aprendizado, crises e mudanças. As perdas e ganhos não são vivenciados apenas em seu corpo, mas nas relações familiares e sociais e influenciam a maneira como cada um se relaciona consigo mesmo, o modo como se percebe e os significados que atribui à fase em que se encontra. As emoções vividas estão relacionadas ao modo como a velhice é vivenciada, aos sentidos e significados dados pela própria pessoa que é influenciada pela relação com seus pares e grupo social.

A Constituição Federal de 1988 reconheceu a Assistência Social como direito do cidadão e dever do Estado. Com o Estatuto do Idosos em crido em 1 de outubro de 2003 elevou serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais à categoria de direito social, dá sustentação a esta concepção de sujeito de direitos (BATISTA et AL, 2009).

A nossa sociedade tem o mundo do trabalho como o cerne de sua organização e funcionamento. O fato de uma pessoa estar em idade economicamente ativa ou não diz muito sobre ela, as expectativas sociais que lhe são atribuídas, sobre seus desejos e perspectivas. Além da vivência orgânica, a velhice é associada a uma fase de não trabalho, de aposentadoria, e costumeiramente vista como não produtiva e ociosa. Essa visão social sobre a pessoa idosa acentua as perdas físicas vivenciadas pelo corpo que envelhece, intensificando a ideia de declínio e de proximidade com o fim da vida.

O grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Idosos “**Viver Mais**” do CEADS iniciou em – maio de 2019, onde houve um processo a ser adaptado até receber a Certificação em 2021, durante a pandemia Equipe

Técnica realizava atividades no grupo de WhatsApp e visita domiciliar, para quem não tinha acesso a internet, o contato foi feita por ligação telefônica e, último caso, visita domiciliar, neste caso, os profissionais tomaram todos os cuidados de prevenção a Covid-19.

A partir janeiro do ano de 2022 retornamos presencialmente podendo resgatar momentos afetivos com os grupos, os idosos voltaram para o grupo, com as participações e assiduidade. O Serviço de Convivência para Idosos do CEADS acontece toda quinta-feira das 08h00 às 10h00, ao termino de cada encontro ofertamos um café da manhã.

Em 2023 através do Termo de Colaboração vinculado com parceria com o Município, está sendo um ano muito significativo para os idosos, através do serviço proporcionamos bate -papos, palestras sobre temas sobre saúde mensal, higiene bucal, direito dos idosos (CREAS), dinâmicas, Projeto de Vida (Psicóloga), confecção de cartazes, encontro intergeracional, ações/mobilizações na praça da matriz buscando conscientizar a população, diversos passeios (SESC Rio Preto, Pizzaria, Cinema e outros) proporcionando cultura, lazer e sociabilidade, também acontece a Oficina de Canto e Coral (com apresentação na Praça da Matriz /e nos encontros familiares promovido pela OSC), e muitas outras atividades. No decorrer do ano a equipe técnica verificou o aumento da demanda de encaminhamentos sendo recebidos pela OSC, sendo mensalmente demonstrado através dos relatórios mensais para o CRAS e Órgão Gestor a necessidade de ampliar o número de vagas para o atendimento.

A Equipe Técnica sempre que necessário realiza visitas domiciliares, devido algumas atividades realizadas no serviço a técnica da OSC percebia algumas vulnerabilidades como; de saúde mental (pensamentos suicidas), violência física (relatada por idosos), isolamento social (sem contato com familiares), dificuldade financeiras, entre outras dificuldades encontradas, todas essas demandas foram acolhidas e encaminhadas para redes de apoio e intersetorial.

O CEADS através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos busca constantemente trabalhar e desenvolver a prevenção de riscos e isolamentos sociais, estimula habilidades manuais, talento, protagonismo, e fortalecimento de vínculos sociais e familiares. As atividades são planejadas com a Equipe Técnica, baseada pela Tipificação onde trabalha com os eixos Convivência social e intergeracionalidade, envelhecimento ativo e saudável, e autonomia e protagonismo e com os temas transversais como; envelhecimento e direito humanos e socioassistenciais, envelhecimento ativo e saudável, memória, arte e cultura, pessoa idosa, família e gênero, envelhecimento e participação social, envelhecimento e temas da atualidade, visando chegar ao objetivo de cada atividade.

Segundo o Estatuto do Idoso no Art. 9º “É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade”. Com a Proposta Plano de Trabalho – Serviço de Convivência para Idosos, para o ano de

2024 e com a demanda que o CEADS apresenta, a Equipe Técnica irá trabalhar com dois grupos, o primeiro grupo com 20 usuários sendo realizado as terça-feira das 08h às 10h e o segundo grupo atendendo 20 usuários sendo realizado o encontro as quinta-feira das 08h às 10h. Cabe ressaltar no decorrer deste ano 2023, a OSC CEADS consta com uma Lista de Espera de Vagas (lista está que sempre é encaminhado mensalmente para o CRAS de referência e para Órgão Gestor) com um número de 18 idosos esperando para ser inserido no grupo. Porém a OSC vê a necessidade, e tem como missão de realizar a prevenção de possível vulnerabilidade, com ciclo de vida em processo do envelhecimento, buscando trazer qualidade de vida, e ao mesmo tempo um público que cresce muito no Município de Fernandópolis, e que muitas vezes nem sempre são diagnosticados.

A Proposta do Plano de Trabalho vem justificando a importância do trabalho já desenvolvido por esta OSC e continuar realizando para o próximo ano de 2024, contribuindo muito mais na qualidade de vida e no serviço ofertado para nossos atendidos.

2- OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS e METAS

Objetivo Geral:

- Ampliar a oferta de serviços socioassistenciais;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação do idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Objetivo Específico:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Objetivo	Meta	Atividades Obrigatórias	Indicadores	Meios de Verificação	Resultados Esperados
1- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	-100% do número de usuários participantes no serviço.(Levando em consideração o conceito de participação do SCFV).	Grupos/ coletivos	Participação/número de usuários inseridos x frequentando as atividades. - Índice de frequência nas ações. (Verifica a quantidade de usuários acompanhados pelo serviço).	Relação quantitativa de atendimento; - Registro de frequência: (Soma da participação de 100% dos usuários); - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; - Número de idosos identificados como público prioritário; - Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Ampliar o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã); - Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social prevenir a ocorrência de riscos sociais. - Proporcionar vivências de autocuidados visando o envelhecimento ativo e saudável; - Aprofundar o conhecimento acerca do processo de envelhecimento e as características biológicas, psicológicas, emocionais, espirituais e sociais da pessoa idosa;
2-Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	70% das famílias participando da atividade	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com os idosos e suas famílias durante o ano. - Realizar no mínimo 01 (uma) ação com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos voltados para a prevenção e a ocorrência de situações de risco social e fortalecimento a convivência familiar e comunitária - Realizar no mínimo 1 (uma) ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a criança e adolescente, entre outros ciclos de vida. - Realizar no mínimo 01 (uma) ação com as	Índice de participação das famílias -Número de ações realizadas	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	Melhor qualidade de vida dos usuários e suas família - Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos. -Que os participantes conheçam e acessem os direitos dos idosos, socioassistenciais e humanos; -Reconhecer os diversos fatores que incidem na melhoria da qualidade de vida, na preservação de um meio-ambiente saudável e no uso sustentável dos recursos naturais; -Cuidar de sua saúde de forma mais qualificada, valorizando a importância das informações em Saúde e de boa saúde para suas tarefas da vida cotidiana e de suas redes sociais; - Comprometer-se com o autocuidado; - Contribuir para a prevenção da institucionalização e a segregação dos idosos. Contribuir para ampliação da

		famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos voltados para a prevenção e a ocorrência de situações de risco social e fortalecimento a convivência familiar e comunitária			convivência intergeracional; -Fortalecimento dos vínculos comunitários. - Proporcionar trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
3- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; cidadã.	-100% do número de usuários participantes no serviço.(Levando em consideração o conceito de participação do SCFV).	Realizar no mínimo 10 (dez) ações incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com foco no desenvolvimento de potencialidades e novos projetos de vida. - Realizar no mínimo 02 (dois) grupos socioeducativos pelos técnicos da OSC (Assistente social / Psicólogo/a) no ano - Realizar no mínimo 02 (dois) atividades externas com cada grupo durante o ano.	- Número de grupos/ oficinas realizadas; - Índice de frequência nas ações	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Ampliar a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; - Proporcionar vivências de autocuidados visando o envelhecimento ativo e saudável; - Valorizar o conhecimento e experiências dos idosos; -Estimular a construção de novos projetos de vida e de participação; - Fortalecimento de vínculos com a equipe; -Ampliação do universo informacional; -Ampliar sua circulação, acesso e usufruto a serviços e a equipamentos públicos existentes na Cidade; - Conhecer os serviços, programas e equipamentos públicos das áreas sociais no território em que vive; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Ampliação do universo informacional e o conhecimento além do seu cotidiano; - Ampliar o convívio social e familiar; -Favorecer a criação de novos vínculos; -Resgatar o papel do idoso na sociedade;
4- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir.	-100% do número de usuários participantes no serviço.(Levando em consideração o conceito de	- Realizar e ou participar no mínimo de 01(uma) Campanha de Prevenção e Combate	Articulação da Proteção Social Básica e Especial e rede intersetorial, para prevenção de situação de violação de direitos;	-Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Especial; - Contribuir para a

contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.	participação do SCFV).	à violência da pessoa idosa. (No território ou em parceria com a rede socioassistencial e intersetorial) - Participar no mínimo de 01 (uma) Conferência ou similar no ano, quando houver; - Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussão de casos de violação de direitos, se necessário;	- Índice de participação nas campanhas Índice de participação	intersectorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território) -Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação para a realização das ações que estimulem a participação cidadã, o protagonismo e a autonomia dos usuários, além da compreensão crítica da realidade e do mundo que o cerca.	prevenção das situações de desproteções sociais e violação de direitos vivenciadas pelos usuários e seus familiares; - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica; -- Melhorar a condição de sociabilidade dos usuários; - Reduzir e Prevenir situações de isolamento social. - Contribuir para o acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais e demais políticas públicas.
5- Assegurar o acesso aos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas	100% da realização das reuniões com o CRAS e CREAS	-Realizar no mínimo 06 (seis) reuniões com o CRAS de referência da OSC ou da família para discussão de casos, planejamento das ações dentre outros assuntos;	Número de Reuniões realizadas; - Discussão de casos.	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersectorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Especial; - Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais e violação de direitos vivenciadas pelos usuários e seus familiares;
6-Contribuir para o processo de inserção, acompanhamento/atendimentos das famílias e ou idosos com registros em prontuários de forma sistemática, quantitativa e qualitativa	100% dos prontuários atualizados	Manter atualizado os prontuários conforme necessidade, ficha de inscrição, encaminhamentos e demais anotações que forem pertinentes ao serviço.	Percentual de Relatórios, Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.	Análise dos Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre	- Contribuir para a garantia da proteção social integral dos usuários atendidos, - Contribuir para o acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais e demais políticas públicas.
7-Contribuir para a verificação e aprimoramento das ações realizadas	100% dos usuários	Aplicação de pesquisa de satisfação do usuário semestral e final	Avaliação semestral e final sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado;	Análise do resultado, relatos, entrevista e ou pesquisa. - Ouvidoria Pública	Contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das metas e das ações definidas. - Contribuir para o aprimoramento do serviço ofertado

3- CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

e. Sexo

Masculino Feminino ambos

f. Moradia

urbano Rural ambos

g. Principais situações de vulnerabilidades dos usuários deste serviço

- Beneficiários de BPC
 Beneficiário de Transferência de Renda
 Em cumprimento de condicionalidades de PTR
 Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
 Fragilização de vínculos
 Vulnerabilidades característicos do ciclo de vida

- (x) Vivência de isolamento social
- (x) Situação de acolhimento
- () Egressos do Trabalho infantil

h. Os usuários atendidos por este serviço, também são atendidos por:

- () Bolsa Família: () Ação Jovem: _____ () Renda Cidadã: _____
- () SP Amigo do Idoso : _____ () BPC Idoso : _____ (x) BPC Pessoa com deficiência: 01
- () Programa Luz Azul () Programa mais renda () Família que já necessitou de benefícios eventuais

4- METODOLOGIA- OPERACIONALIZAÇÃO

4.1 Metodologia/operacionalização

A) Trabalho Técnico operativo

Reuniões com a Equipe Técnica: Mensalmente será realizada reunião de equipe, na qual a **Orientadora Social** trará elementos importantes que foram observados nos encontros, levantando as demandas, necessidades e sugestões a serem trabalhadas para atingir os objetivos esperados, sendo registrado no instrumental. Também tem como função de estudar, e preparar o grupo socioassistencial, participar de reuniões sobre Serviço de Convivência, organizar e acompanhar lista de frequência, auxiliar as oficinas, registrar as atividades do dia no instrumental, organizar o portfólio do serviço de convivência. A **Psicóloga/Técnica** responsável acolher os usuário sobre serviço, realizar atendimento particularizado, visita domiciliar, desenvolver atividades coletivas, elaborar relatórios mensais para o CRAS de referencia, participar das reuniões de equipes, participar das capacitações sobre o Serviço , Participar das reuniões de equipe, articular com o CRAS de referencia para obter informações dos usuários, Realizar reuniões com as famílias dos atendidos, realizar articulação com a rede de serviços do território de abrangência , antecipar da abertura e alimentação de prontuários e realizar encaminhamentos. Quanto a contribuição da **Coordenadora**: articular acompanhar, avaliar e coordenar o serviço nessa unidade, participar junto ao CRAS do acompanhamento dos fluxos e procedimentos para garantir a inclusão e exclusão dos usuários no serviço, organizar atividades externas, coordenar reuniões da Equipe Técnica, redigir atas de reuniões, organizar orçamentos, organizar processo seletivo para a contratação de Facilitadores para as oficinas do S.C.F.V, organizar eventos, reuniões, confraternizações, organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas e participar do planejamento das atividades. Todos trabalhando em conjunto para trazer um melhor atendimento para nossos usuários.

Estudo de caso: A Equipe Técnica também realizara estudo de casos de todas as crianças, poderá articular com a rede de apoio e intersetorial, buscando trazer melhor qualidade de vida para nos usuários e familiar. (quando houver necessidade).

Planejamento e organização das ações e atividades a serem ofertadas: Mensalmente será elaborado cronograma de execução das atividades. Serão planejadas atividades que envolvam o reconhecimento da

realidade dos territórios, as possibilidades e formas de funcionamento locais, bem como o alinhamento desse planejamento aos objetivos e aspectos fundamentais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em especial os Eixos, temas e sugestões de trabalho, o cronograma pronto será impresso e expostos no mural da OSC. Também se julga essencial e indispensável à participação dos usuários na identificação dos temas geradores, podendo opinar e expor sua satisfação, ou não, pelo serviço.

Monitoramento: A Equipe Técnica na reunião mensal ira verificar como foi o desenvolvimento das ações no respectivo mês, verificando a participação e frequência dos usuários, impactos, resultados, dificuldades das atividades, estratégias metodológicas, buscando se aperfeiçoar nas atividades realizadas durante os outros meses.

Elaboração de relatórios: Elaboração de relatórios mensais, semestrais e anual das atividades para apreciação da gestora de parceria e para do CRAS de Referencia, contendo informações relevantes e comprobatórias da efetivação do plano de trabalho.

Registro de frequência e registro fotográfico: No encontro das atividades do grupo será passado a lista de presença buscando um controle da frequência dos participantes de cada grupo (grupo 1ª e grupo2ª), concomitante acontece o registro de fotográfico das atividades, para colocar no relatório do objeto.

Abertura e alimentação de prontuários: Acolhimento e preenchimento de prontuário dos idosos novos encaminhado pela CRAS de referência. Cada usuário possui um prontuário com suas documentações pessoais, no entanto será atualizado com informações e acontecimentos individuais, familiares e coletivos, mensalmente o quando necessário.

Encaminhamentos: A Equipe Técnica realizará encaminhamentos dos usuários para a rede de garantia de direitos de acordo com a necessidade.

Visita Domiciliar: A Equipe Técnica realizara visitas domiciliar trimestralmente, com objetivo de fortalecer vínculos familiares entre a OSC e as famílias. Cabe lembrar que caso a equipe Técnica ver a necessidade de realizar mais visitas domiciliares poderá acontecer.

Informações e Orientações: Os usuários serão orientados quanto aos seus direitos todos os meses nas atividades realizadas, com intuito de prevenir a institucionalização.

B) Trabalho com Usuário:

Grupos de Convívio e Fortalecimento de Vínculos: As atividades para 2024 serão ofertadas em dois grupos, uma vez por semana, serão dois grupos o primeiro as Terça-feira das 08h00 às 10h00 com a participação de 20 usuários, e o segundo grupo as quintas-feiras das 08h00 às 10h00, com a participação de 20 usuários. Conduzida pela orientadora social as atividades baseia nos aspectos fundamentais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, em especial os Eixos, Convivência social e intergeracionalidade,

Envelhecimento ativo e Saudável, e Autonomia e protagonismo, e também com os temas transversais como envelhecimento e direitos humanos e socioassistenciais, envelhecimento ativo e saudável, memórias, arte e cultura, pessoas idosa, família e gênero, envelhecimento e participação social, envelhecimento e temas da atualidade, pensando em trazendo vivências importantes, gerando transformação, afirmando identidades potencializando a participação para o grupo. Cabe ressaltar que quando houver a Oficina de Exercícios Físicos e a Oficina de Artes, sempre irá acontecer também atividades socioeducativas com a orientadora. Poderá ser utilizado diversos recursos buscando desenvolver a atividade e chegar no objetivo final recurso como; bate-papo, confecção de cartazes, dinâmicas de grupo, apresentação de vídeos, confecção de maquete, jogos pedagógicos (memória), e muitos outros. Segue uma breve síntese dos temas a serem trabalhados em cada mês;

Janeiro - Dinâmica novos projetos para 2024, atividades buscando trabalhar convivência social- fortalecer vínculos de amizade, Projeto de vida com a técnica da OSC -janeiro branco, e Oficina de Arte com a facilitadora.

Fevereiro- Atividade sobre “Estatuto do Idoso” e violação de direitos, confecção de máscaras de carnaval, baile dos idosos (marchinhas antigas) e Oficina de Arte com a facilitadora.

Março – Tema de Cultura, passeio externo, Palestra sobre alimentação saudável, Avaliação de satisfação Projeto de vida com a técnica da OSC (auto estima) e Oficina de Arte com a facilitadora.

Abril – Primeiros socorros na terceira idade, cidadania, bate-papo sobre eleição/ papel do prefeito e vereadores, e Projeto de vida com a técnica da OSC e Oficina de Arte com a facilitadora.

Maio – Dia da mãe, cidadania confecção de maquete /Fernandópolis, Projeto de vida com a técnica da OSC (família). Oficina de Arte.

Junho- Encontro familiar/ Palestra campanha de prevenção combate a violência contra idosos (CREAS) e (atividade com a família sobre o tema), Projeto de vida com a técnica da OSC, esporte, Oficina de Arte com a facilitadora e Exposição de Arte para a família.

Julho – Meio ambiente, cultura de paz, festa / brincadeiras juninas, bate-papo sobre comunidade, visita ao CRAS (com maior quantidade de usuário), passeio externo, Projeto de vida com a técnica da OSC . Oficina de Atividades Físicas com o facilitador.

Agosto- Visita na secretaria de esporte e lazer, Cultura brasileira, Projeto de vida com a técnica da OSC (talento), Oficina de Atividades Físicas com o facilitador.

Setembro- Palestra informativa “setembro amarelo” e ação e mobilização, visita na Biblioteca, piquenique e outros. Oficina de Atividades Físicas com o facilitador.

Outubro – Comemoração do Dia internacional do Idoso, passeio externo, Mobilização e ação outubro Rosa, encontro intergeracional, Avaliação de satisfação, Projeto de vida com a técnica da OSC (colcha de retalho). Oficina de Atividades Físicas com o facilitador.

Novembro – Consciências negras, Saúde bucal, Projeto de vida com a técnica da OSC (colcha de retalho) e Oficina de Atividades Físicas com o facilitador.

Dezembro- Dinâmica de reflexão, Natal, amigo secreto, Projeto de vida com a técnica da OSC, Confraternização familiar Oficina de Atividades Físicas - Gincana familiar .

Cabe destacar que algum tema poderá ser acrescentado caso a Equipe Técnica ver necessidade conforme monitoramento do grupo.

Projeto de Vida/Técnico da OSC: Este projeto será executado em 10 encontros durante os meses do ano pela Técnica da OSC/ Psicóloga, no período de uma hora de atividade, com os dois grupos (terça e quinta). O Projeto de Vida vem para despertar novos olhares e criar novas possibilidades para vida de cada idoso promovendo reflexões, compartilhar vivência, um universo de cultura, e oportunidade de aprender, socialização, memórias, respeito mútuo e fomentar o protagonismo e autonomia da própria vida. Poderá trabalhar temas como; integração do grupo, janeiro branco (saúde mental), envelhecimento saudável/aposentadoria, autoestima/autocuidado, lembranças afetivas (lembranças antigas e recentes), família (filhos, netos e marido), cuidar da Memória, vivências antigas e infantis (minhas histórias/infância-encontro intergeracional), novos projetos de vida, Talento (dia do talento), confecção de colcha de retalho. Encontros lúdicos utilizando recurso com arte, vídeos, dinâmicas de grupo, encontro familiar, e muitos outro.

Ação /Mobilização para a cidadania: Ações e mobilização informativas e reflexivas buscando conscientização do usuário, família e comunidade sobre os direitos e questões social abordando temas. Em setembro (setembro amarelo) e outubro (outubro rosa) os usuários ira entregar panfletos informativos em torno do CEADS, promovendo uma ação e mobilização com a comunidade. Em junho a ação e mobilização com entregas de panfletos serão com o tema: “luta contra violência aos idosos”, com os usuários, comunidade e familiares.

Oficinas de Arte: A Oficina de Arte aconteceu num período de 6 (seis) meses(janeiro/fevereiro/março/abril/maio/junho), uma vez por mês em cada grupo totalizando dois encontros mensais, com duração de uma hora e meia cada encontro. Tem como objetivos trabalhar com os idosos, a criatividade, talento, concentração, habilidades manuais, coordenação motora, e principalmente autoestima, pois serão capazes de acreditar que consegue realizar / construir e o protagonismo. Atividades como; pintura em um quadro, lápis enfeitado, confecção de chaveiros, dobraduras, técnica de mosaico, técnicas de pintura com papel, pintura em tela, colagem, vidro, MDF, escultura, trabalhos com material recicláveis, gravura, cerâmica, papel mache, patchwork, pintura na natureza e outros. E para finalizar aconteceu Evento familiar em junho para Exposição de Arte, expondo algumas atividades realizadas na Oficina de Arte.

Oficinas de Atividades Físicas: Manter-se o corpo em movimento é uma das melhores formas de viver a melhor idade. A Oficina de Atividades Físicas aconteceu num período de 6(seis) meses, um encontro por mês em cada grupo, totalizando dois encontros, com duração de uma hora e meia cada encontro. Buscando trabalhar com prevenção de doenças, fortalecerem musculatura, mobilidade, melhorar o equilíbrio, coordenação motora, autonomia, e trazendo bem-estar físico e mental. Poderá utilizar; alongamento, ginástica corporal, caminhada, danças, jogos pedagógicos (memória), circuitos de exercícios, jogos de (vôlei/futebol) adaptados, gincana e brincadeira (bola queimada/pega pega), pensando sempre em respeitar o tempo de cada um, mas fomentar qualidade de vida. Em outubro aconteceu uma “Gincana Família”, em que os participantes dos grupos e seus familiares poderão participar de uma gincana com brincadeiras para fortalecer vínculos familiares.

Atividades Intergeracionais: Os idosos participaram de uma ação intergeracional envolvendo contato com outros públicos com criança e adolescentes do grupo do CEADS, outras faixas etárias, tendo em vista o fortalecimento dos vínculos comunitários e trocas de vivências, fortalecendo o respeito mútuo entre as faixas etárias.

Atividades de convívio e lazer/Atividades externas: No mês de junho e outubro irá realizar atividade externa em uma rede de fastfood e coletivas em ambiente de lazer, cultura, socialização trazendo um envelhecimento saudável. E março e setembro iram ao Cinema de Fernandópolis promovendo cultura para os participantes, e também poderá acontecer piquenique em praças da cidade.

Palestras: As palestras irá ser realizadas numa perspectiva educativa, informativa, reflexão, e experiências de vidas e participação, num viés horizontal. Poderá ser administrado pela Equipe Técnica da OSC ou convidados para falar de diversos temas buscando parceria com a garantia de direitos nas áreas da Assistência Social (CRAS/CREAS), Educação, Saúde (Enfermeira/Dentista/Médico), Órgão de segurança (Policial, Bombeiros/UPA), OSC outros, podendo trazer um universo de conhecimento para desenvolvimento para cidadania.

Avaliação do Serviço: Será realizada avaliação em março e outubro com os usuários sobre o serviço ofertado; no qual terão a liberdade de expor suas críticas, satisfações e sugestões relacionadas às atividades e o serviço como todo. A avaliação será realizada através de relatório de satisfação e roda de conversa.

Campanha de Prevenção o Combate a Violação de Pessoas Idosas: No mês de junho a OSC irá promover uma ação e mobilização com os usuários do serviço de convivência, através de panfletos, cartazes e preparação do teatro realizado pelos participantes com o tema: “luta contra violência aos idosos”, buscando, conscientizar a todos.

Conferencia ou similar: Buscando trabalhar a participação como cidadão e democracia com os idosos poderão acontecer a participação em conferencia ou similar (quando houver no município).

C) Trabalho com a Família:

Acolhida/Orientação: As famílias terão acesso à ambiência acolhedora, na qual serão acolhidas suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; receberão orientações e, quando necessário, serão encaminhadas para acesso a bem como aos demais direitos sociais, será assegurada sua privacidade.

Evento Exposição de Artes: Para finalizar a oficina de arte que foi realizada nos meses (janeiro/fevereiro/março/abril/maio/junho) irá acontecer uma Exposição de Arte, com algumas atividades realizadas pelos participantes do grupo, tendo a participação no evento os usuários e familiares, com objetivo de fortalecer vínculos familiares.

Evento de Prevenção e ocorrência de situação de risco social e fortalecimento a convivência familiar e comunitária: Será realizado no mês de junho, com apresentação de um teatro buscando a participação da família dos usuários, num espaço de reflexão, prevenção acerca da proteção familiar, trabalhando o tema “Violência contra os Idosos”, buscando mostrar a importância da organização o Fortalecimento de Vínculos.

Gincana Família: Em outubro irá acontecer uma “Gincana Familiar”, buscando uma integração, fortalecimento de vínculos familiar, e mostrando a importância de se movimentar para a busca de qualidade de vida mais saudável e fortalecer vínculos.

Confraternização: Em dezembro será realizada uma confraternização entre os usuários e a família buscando trazer um contexto acolhedor e de fortalecimento de vínculos. E logo depois será servido um serviço de buffet, ou similares, buscando a integração de todos presentes.

D) Trabalho no Território:

Fortalecimento de redes sociais de apoio e intersetorial: A Equipe técnica irá articular com a rede de garantia de direitos do território e intersetorial para o acesso dos usuários em atividades, saúde, culturais, esportivas, de lazer entre outras de acordo com a necessidade dos participantes do Serviço.

Reunião com CRAS de referência/ ou outro CRAS: Acontecer 06 (seis) encontros ao ano entre a Equipe técnica do CRAS e da OSC, para orientações, planejamento das ações dentre outros assuntos do serviço prestado do SCFV pela OSC.

Reunião CREAS: Quando houver necessidade para discussão de estudo de casos a Equipe Técnica do CEADS, poderá agendar com o CREAS, para discussão de casos de violação de direitos dos nossos usuários e palestras informativas.

Cabe ressaltar que a OSC no ano de 2024 irá desenvolver dois grupos de Serviço de Convivência, e todas as atividades planejadas serão realizada com os dois grupos, e os eventos familiares poderá ser realizado

juntos.

Equipe de Trabalho composta no Serviço

Atualmente conta com uma equipe multidisciplinar que busca trazer uma melhor qualidade de atendimento para nossos usuários cada dia, composta por, um Coordenador, responsável pela equipe técnica, responsável pela documentação da OSC, articula e acompanha o serviço. Uma Psicólogo-técnica responsável, propicia espaço com estratégias lúdicas e técnicas nas atividades grupais socioeducativas, buscando a evolução do grupo, acolhimento, alimenta prontuários, participa do planejamento das atividades realização do grupo, elaboração de relatório para gestora e CRAS, visitas domiciliares. Uma Orientadora social desenvolve atividades educativas visando atenção e defesa e garantia de direitos, organiza os grupos socioassistencial, auxilia as oficinas, participa de reunião mensal, acompanha e registra a assiduidade dos usuários. E contará Facilitadores de oficinas, tem como responsabilidade de planejar as atividades e desenvolver de forma criativa e técnicas diversas. E um Profissional de apoio, responsável pela higienização, limpeza do espaço da cozinha, preparar e organizar os lanches.

4.2 Cronograma de atividades

DIMENSÕES	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Trabalho Técnico- Operativo	Planejamento e organização das ações e atividades a serem ofertadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Reunião com a equipe técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Registro de frequência e registro fotográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Abertura e alimentação de prontuário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Encaminhamento (quando houver)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Visita domiciliar			X			X			X		X	
	Informação e orientações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho com os Usuários	Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Projeto de vida	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X
	Ação/mobilização para a cidadania						X			X	X		
	Oficina de Arte	X	X	X	X	X	X						
	Oficina de Atividades Física							X	X	X	X	X	X

Trabalho com a Família	Atividade intergeracional com criança e adolescente do CEADS										X			
	Atividade de convívio e lazer/atividades externas			X			X	X			X			
	Palestra		X					X				X		
	Avaliação do serviço			X							X			
	Campanha de Prevenção o combate a violência de pessoas idosas. (teatro)						X							
	Acolhida/orientação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Evento de Prevenção e ocorrência de situação de risco social e fortalecimento a convivência familiar e comunitária						X							
	Exposição de Arte						X							
	Gincana Familiar										X			
	Confraternização/													X
Trabalho no Território	Fortalecimento de redes sociais de apoio e intersetorial			X					X					
	Reunião com CRAS de referência /ou outro CRAS	X		X		X		X		X		X		
	Reunião CREAS/palestra.		X				X							

5. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá mensalmente através de relatórios de monitoramento e acompanhamento realizado pelo gestor da parceria, pelos relatórios semestrais homologados pela comissão de monitoramento e avaliação, além de relatório de visita in loco entre outros.

VI) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

1- DETALHAMENTO DE RH

Salário			Adicionais			Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas		Provisionamento				
1.Cargo	2.Carga Horária no Serviço	3.Salário (proporcional) pago com o recurso	Vale Alimentação	Adicional Noturno	Vale Transporte	INSS	FGTS	PIS	Férias	Rescisão	Aviso Prévio	13º Salário
Orientadora Social	20h/s	R\$ 600,00										
Psicóloga e Técnica Responsável da OSC	10h/s	R\$ 300,00										
Cozinheira	05h/s	R\$ 300,00										

1- PLANO DE APLICAÇÃO

Tipo de Despesa*	Especificação**	Valor Total
RH	Salário	14.400,00
Material de Consumo	Papelaria (uso na execução direta)	6.000,00
Material de Consumo	Gêneros Alimentícios	4.800,00
Material de Consumo	Lanches	18.000,00
Material de Consumo	Limpeza e Higieneização	3.600,00
Material de Consumo	Alimentação/Refeição	4.560,00
Material de Consumo	Serviço de Buffet, ou similares	6.000,00
Serviços de Terceiros	Recursos Humanos (outras formas de contratação)	3.600,00
Serviços de Terceiros	Ingressos/bilhetes – ingressos de cinema, parques	3.840,00
TOTAL		R\$ 64.800,00

3. CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO

META	TIPO DE DESPESA*	ESPECIFICAÇÃO**	INDICADOR		VALORES		PERÍODO QUE SERÁ UTILIZADO												
			Unidade de medida	Quantidade	Unitário	Total	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
1	RH	Salário	Meses	12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Material de Consumo	Papelaria (uso na execução direta)	Meses	04	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00	X			X			X				X		
3	Material de Consumo	Gêneros Alimentícios	Meses	04	R\$ 1.200,00	R\$ 4.800,00	X			X			X				X		

4	Materia l de Consumo	Lanches	Meses	12	R\$ 1.500, 00	R\$ 18.000 ,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Materia l de Consumo	Limpeza e Higienização	Meses	03	R\$ 1.200, 00	R\$ 3.600, 00	X			X			X				
6	Materia l de Consumo	Alimentação/Refei ção	Meses	02	R\$ 2.280, 00	R\$ 4.560, 00						X				X	
7	Materia l de Consumo	Serviço de Buffet, ou similares	Meses	01	R\$ 6.000, 00	R\$ 6.000, 00											X
8	Serviç os de Tercei ros	Recursos Humanos (outras formas de contratação)	Meses	12	R\$ 300,00	R\$ 3.600, 00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Serviç os de Tercei ros	Ingressos/bilhetes – ingressos de cinema, parques	Meses	02	R\$ 1.920, 00	R\$ 3.840, 00			X					X			

3.1 CRONOGRAMA MENSAL DE EXECUÇÃO

TIPO DE DESPESA *	ESPECIFICAÇÃO **	VALOR											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RH	Salário	R\$ 1.200, 00	R\$ 1.200, 00	R\$ 1.200, 00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200, 00	R\$ 1.20 0,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200, 00	R\$ 1.20 0,00	R\$ 1.200,0 0	R\$ 1.200,0 0	R\$ 1.200,0 0
Material de Consumo	Papelaria (uso na execução direta)	R\$ 1.500, 00			R\$ 1.500,00			R\$ 1.500,00				R\$ 1.500,0 0	
Material de Consumo	Gêneros Alimentícios	R\$ 1.200, 00			R\$ 1.200,00			R\$ 1.200,00				R\$ 1.200,0 0	
Material de Consumo	Lanches	R\$ 1.500, 00	R\$ 1.500, 00	R\$ 1.500, 00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500, 00	R\$ 1.50 0,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500, 00	R\$ 1.50 0,00	R\$ 1.500,0 0	R\$ 1.500,0 0	R\$ 1.500,00
Material de Consumo	Limpeza e Higienização	R\$ 1.200, 00			R\$ 1.200,00			R\$ 1.200,00					
Material de Consumo	Alimentação/R efeição						R\$ 2.28 0,00					R\$ 2.280,0 0	
Material de Consumo	Serviço de Buffet, ou similares												R\$ 6.000,00
Serviç os de Terceiro s	Recursos Humanos (outras formas de contratação)	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300, 00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300, 00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Serviç os de Terceiro s	Ingressos/bilhetes – ingressos de cinema, parques			R\$ 1.920, 00							R\$ 1.92 0,00		

4. JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPECIE

TIPO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PARCELA	VALOR
1	R\$ 6.900,00
2	R\$ 3.000,00
3	R\$ 4.920,00
4	R\$ 6.900,00
5	R\$ 3.000,00
6	R\$ 5.280,00
7	R\$ 6.900,00
8	R\$ 3.000,00
9	R\$ 4.920,00
10	R\$ 7.980,00
11	R\$ 3.000,00
12	R\$ 9.000,00
TOTAL	R\$ 64.800,00

VII- VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será 02/01/2024 até 31/12/2024.

Fernandópolis, 19 de Dezembro de 2023.

Ilair de Fátima Vera Tosta
Assinatura do representante legal

Márcia Daiane dos Santos Dornele
Assinatura do Responsável pela Elaboração
do Plano de Trabalho

